

Atividade: *Vamos aprender!*

TERAPIA DE CASAL: O PROCESSO TERAPÊUTICO DOS CONFLITOS A DOIS

Alice Maria de Carvalho Delitti
CeAC/PUC-SP

Priscila Derdyk
CeAC/AMBAN

O processo clínico de casais, frequentemente chamado de terapia de casal, é uma das áreas de atuação mais desenvolvidas nas últimas décadas. A incidência de procura na clínica analítico-comportamental é muito alta. Embora os princípios da Análise do Comportamento sejam os mesmos para compreensão da aquisição e manutenção de comportamentos de diferentes indivíduos, não se pode pensar em um trabalho com casais com um modelo padronizado, ou como um conjunto de técnicas que sejam aplicáveis a todos os casais. Cada casal é único e tem sua história específica de relacionamento e, portanto, merecerá avaliações, estratégias e intervenções próprias. Quando procuram por ajuda de um profissional os casais, geralmente, se encontram sob controle de interações coercitivas: um cônjuge age exercendo função de estimulação aversiva até que o outro responda na medida em que ele atinge seus objetivos. O parceiro, por sua vez, também é reforçado, nesse caso negativamente, pois se livra da coerção. A intermitência do reforço faz aumentar ainda mais a coerção. O parceiro inicialmente não coercitivo pode passar a usar coerção para se ver livre da estimulação aversiva inicial. Cria-se assim um ciclo vicioso. Nessas interações coercitivas os padrões de comportamento que usualmente se estabelecem são: (a) Evitação mútua: casais diante de incompatibilidades optam por ignorá-la para evitar o conflito (fuga/esquiva), (b) Interação negativa mútua: ambos os cônjuges engajam-se em ataque o outro (exercem efeitos coercitivos) e (c) Evitação e interação negativa: um dos parceiros se engaja em interações coercitivas, enquanto o outro tenta evitar o conflito, esquivando-se. Conflitos são comuns neste tipo de atendimento: na sessão são relatados os que ocorrem entre os membros da dupla. Também são expressos na sessão conflitos em relação ao terapeuta e todos estes conflitos devem ser analisados pelo terapeuta. Alguns aspectos que serão abordados neste trabalho são: o treino em comunicação e em tomada de decisão e o estabelecimento de controle positivo entre os parceiros, o manejo do dinheiro, educação dos filhos, relacionamento com a família de origem e aspectos profissionais de ambos os cônjuges.

Palavras-chave: Terapia de casais, interações coercitivas.